PERFORMANCE E EDUCAÇÃO: UMA FUNÇÃO-EDUCADOR AGENCIADA POR INTERVENÇÕES NO URBANO

Juliana Soares Bom-Tempo – FE/UNICAMP

Agência Financiadora: CAPES

O trabalho propõe pensar a arte da *performance* na interface com a educação como analisador de práticas cotidianas. Utilizamos um processo performativo intitulado *Cariogamia e o risco do aborto*, criado, produzido e executado em duas intervenções urbanas: Campinas (SP) e São Paulo (SP), com estudantes do curso de Psicologia em Jaguariúna - SP. Tais ações em *performance* passaram a atuar em uma função-educador com potências mobilizadoras do cotidiano contemporâneo enquanto modos de vida préestabelecidos e sedimentados. A educação e a *performance* possuem aproximações ao se configurarem como práticas de experimentações vinculadas ao tempo presente, ao imprevisível, ao inesperado que produzem mobilizações de signos rígidos e prédefinidos pela cultura. Frente a essas configurações do mundo contemporâneo, os processos de subjetivações trazem a urgência de desvios evidenciando os atuais modos de viver, através de um agir, vinculados à imponderação de não ser capturado por clichês facilmente identificáveis e de rasurar um cotidiano com praticas préestabelecidas, abrindo-se, nesse plano de risco, ao novo e à invenção.

PALAVRAS-CHAVE: performance; educação; função-educador.